



Concurso Público nº 09 - SC/IPS/2020

**Empreitada de Remodelação da nave do
Edifício dos Serviços Centrais do
Instituto Politécnico de Setúbal**

ANEXO CI

Projeto de Execução

Arquitetura

Memória Descritiva e Condições Técnicas Especiais

ÍNDICE

1. Objetivo	2
2. Descrição do edifício Existente.....	3
3. Principais alterações pretendidas	4
4. Condições técnicas especiais	5
4.1 Elementos Principais.....	5
4.1.1 Estrutura	5
4.1.2 Paredes	5
4.1.3 Cobertura	5
4.1.4 Escadas	5
4.2 Elementos secundários.....	6
4.2.1 Vãos Exteriores.....	6
4.2.2 Portas interiores.....	6
4.3 Revestimentos e acabamentos	6
4.3.1 Rebocos, barramentos e Betonilhas	6
4.3.2 Revestimentos azulejos e mosaicos.....	6
4.3.3 Pinturas	7
4.3.4 Cantarias	7
4.3.5 Pavimentos	7
4.3.6 Tetos.....	7
4.3.7 Impermeabilização de caleiras, platibandas e capeamentos na cobertura....	7
4.4 Equipamento.....	8
4.4.1 Torneiras	8
4.4.2 Louças sanitárias	8
4.4.3 Ferragens	8

Anexo CI - Arquitetura
MEMÓRIA DESCRITIVA e CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS
Concurso Público nº 09 - SC/IPS/2020
Empreitada de Remodelação do Edifício dos Serviços Centrais do Instituto
Politécnico de Setúbal

1. OBJETIVO

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto de alterações do antigo Centro Gráfico do Campus do Instituto Politécnico de Setúbal.

A proposta de alterações, consiste na adaptação de antiga nave tipo industrial anexada ao edifício dos Serviços Centrais (ESC), situada no Campus do IPS na Estefanilha em Setúbal, conforme a figura 1 em anexo.

Esta nave funcionou como centro Gráfico do Instituto até Outubro de 2007.

Atualmente o antigo Centro gráfico encontra-se desativado, serve de espaço de arrumos. No seu espaço interior, pretende-se criar um piso médio, e dividir todo espaço em vários espaços para lecionação de aulas para a Escola Superior de Saúde.

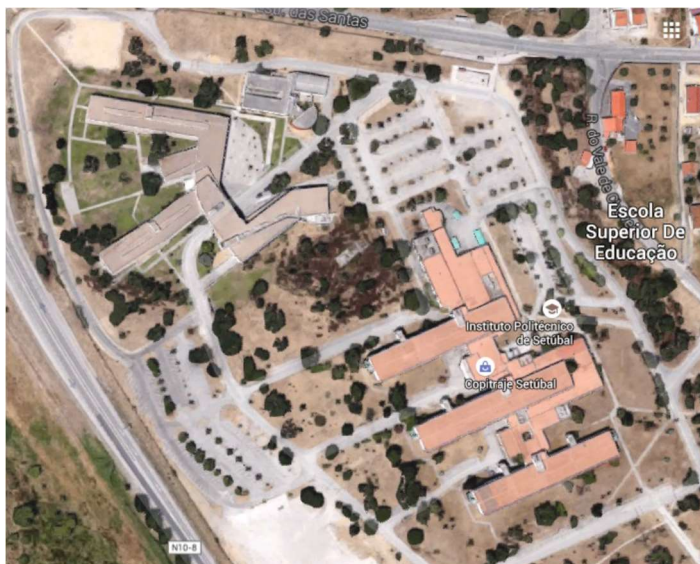


*Fig. 1 - Localização Geográfica do Edifício dos Serviços Centrais
(Fonte: Google maps)*

As alterações pretendidas passam por criar novos gabinetes, espaços de aulas e salas de tutoria, instalações sanitárias e novos acessos exteriores e interiores a esses novos espaços (Fig. 2).



Fig. 2 - Corpo que sofre alterações nos Serviços Centrais

2. DESCRIÇÃO DO EDIFÍCIO EXISTENTE

O corpo que se pretende alterar constitui-se por uma arquitetura simples de linhas retas, sem grandes formalismos. Possui pequenos vãos de alumínio ao longo das fachadas colocados de forma equilibrada e simétrica, alguns já sofreram alterações por adaptação a novos espaços interiores.

A nave possui um pé direito de 7,50m, as paredes exteriores são de alvenaria de tijolo simples, sem isolamento, estrutura em betão armado, pavimento em cimento, cobertura em placas de amianto com inclinação em duas águas e recolha pluvial para caleiras e tubos de queda.

O acesso a esse corpo pode ser efetuado diretamente pelo exterior ou através do edifício principal ao qual está ligado.



Fig. 3 – Alçados sul e este



Fig. 4 – Alçado norte



Fig. 5 – Interior da Nave



Fig. 6 – Interior da Nave

3. PRINCIPAIS ALTERAÇÕES PRETENDIDAS

O piso térreo da antiga nave, será dividido com 5 salas para tutoria com áreas entre 19 e 22 m², propõe-se também a criação de Instalações sanitárias para o sexo feminino e masculino. No piso superior a construir, será criada uma sala de aulas com capacidade para 80 lugares. O acesso a essa sala de aulas poderá ser efetuado diretamente pelo exterior ou pelo interior desse corpo, assim como poderá ser acessível para pessoas com mobilidade reduzida, pelo interior do corpo principal onde existe um elevador (esse acesso implica criar um corredor entre dois gabinetes aí existentes).

Para criação do piso superior será construída uma laje metálica suspensa sobre pilares também eles metálicos.

Os acessos para o piso superior, serão assegurados por escadas metálicas, a construir, uma escada interior e outra exterior.

As paredes exteriores serão melhoradas ao nível térmico, com introdução de isolamento térmico do lado interior e revestidas com painéis em gesso cartonado.

As caixilharias existentes serão substituídas por novas com vidros duplos e sofrem alteração ao nível de dimensão.

Os pavimentos e tetos serão executados de forma a obterem-se espaços isolados acusticamente.

Os pilares da estrutura metálica serão revestidos com painéis de gesso cartonado.

As paredes divisórias dos gabinetes de tutoria, são construídas com painéis de gesso cartonado com isolamento acústico no seu interior e aberturas superiores para iluminação ao corredor de acesso aos mesmos.

A cobertura existente será retirada e substituída por painéis sandwich sobre perfis metálicos.

4. CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

As condições respeitantes a águas, esgotos, eletricidade, climatização e rede informática, deverão aparecer em projetos próprios das respetivas especialidades.

4.1 ELEMENTOS PRINCIPAIS

4.1.1 ESTRUTURA

Lage mista em betão e estrutura metálica, Pilares e Vigas em estrutura metálica.

4.1.2 PAREDES

Nas paredes existentes exteriores, será colocado pelo interior isolamento térmico, caixa de ar e painéis de gesso cartonado barrados e pintados de cor branca.

Pelo exterior - Remoção da pintura existente e execução de nova pintura, incluindo impermeabilização de paredes em tijolo de face à vista, peitoris de janelas, degraus e tijoleiras.

As paredes divisórias interiores das salas e gabinetes da nave serão constituídas por duas placas de gesso cartonado em cada uma das faces, com isolamento acústico no seu interior, em duas camadas de lâ de rocha de 70kg com 40mm de espessura ultracoustic, incluindo barramento, lixagem e pintura pelo exterior em cor branca. Nestas paredes serão instalados vãos fixos para iluminação dos corredores de acesso.

As divisórias do interior das novas instalações sanitárias serão compostas por placas compactas fenólicas (HPL) e acessórios em aço inoxidável, com portas com sistemas de abertura e de fecho.

4.1.3 COBERTURA

A cobertura será constituída por painéis sandwich com 50mm de espessura de face exterior na cor cinza e face interior branca, devidamente fixos sobre os perfis HEA140, formando duas águas e incluindo instalação de cumeeira dupla fixa mecanicamente. As caleiras para escoamento serão em zinco com membrana de impermeabilização, incluindo a montagem de dutrais entre as camadas de impermeabilização para ligação aos tubos de queda. Deverão ser aplicados ralos de pinha em todas os orifícios de escoamento.

4.1.4 ESCADAS

Interior e exteriores em estrutura metálica. A Interior é revestida com placas tipo Viroc acabamento superficial em vinil.

4.2 ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

4.2.1 VÃOS EXTERIORES

Caixilharia em PVC com corte térmico, vidro duplo liso incolor, cor igual às existentes e sistema de abertura projetante.

4.2.2 PORTAS INTERIORES

Portas interiores lisas lacadas a branco.

4.3 REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

4.3.1 REBOCOS, BARRAMENTOS E BETONILHAS

O reboco das paredes deverá apresentar-se devidamente desempenado, plano e sem qualquer tipo de imperfeições. Sempre que a espessura do reboco seja superior a 2cm (o que não se aconselha), o reboco terá 1.50 de ser executado em duas camadas, sendo que a primeira camada servirá para enchimento e regularização e a segunda será o reboco.

Nas paredes interiores dos espaços de circulação, do hall da zona administrativa, do gabinete do presidente e sala de reuniões deverá ser aplicado barramento de forma a ficarem com uma textura lisa e serão pintadas na cor prevista no mapa de medições.

Nos pavimentos a camada de regularização deverá ser em betonilha afagada. Caso a betonilha tenha espessuras superiores a 4cm, esta deve ser realizada por camadas bem apertadas e comprimidas antes das anteriores terem terminado o processo de presa.

A argamassa para as betonilhas deverá ter uma relação de 1:4 em volume (cimento: areia).

4.3.2 REVESTIMENTOS AZULEJOS E MOSAICOS

As paredes interiores das novas instalações sanitárias terão revestimento em azulejo tipo cinca, série arquitetos de 15x15 cm, de cor a definir em obra.

O assentamento deverá ser feito através de uma camada de argamassa cola tipo Weber.com.flex M ou equivalente sobre a qual devem ser dispostas as peças antes desta realizar a presa. Os tardozeiros dos mosaicos e azulejos devem ser convenientemente limpos de poeiras, gorduras ou outras substâncias e devem ainda ser colocados em água limpa durante o maior espaço de tempo possível e deixados a escorrer momentos antes da sua aplicação.

A quando da sua aplicação e de forma a evitar a perda de aderência resultante da presença de bolsas de ar entre o tardozeiro das peças e a argamassa, devem as peças ser batidas nas suas posições, mas sem se deteriorarem. O excesso de argamassa que sai através das juntas, deve ser retirado de imediato com um pano húmido de forma a evitar que os mosaicos fiquem manchados.

4.3.3 PINTURAS

A aplicação dos materiais deve, em todos os casos, ser feita de maneira uniforme, de modo a evitar estriações e desigualdade de aspetos, procurando-se obter um acabamento homogéneo. Deverá haver especial cuidado em evitar que as tintas engrossem nas depressões, curvas ou reentrâncias, ou que tenham tendência a fugir das arestas, deixando películas excessivamente finas.

A espessura final a obter para o conjunto de todas as camadas de tintas aplicadas sobre cada superfície, será definida conforme sistema de pintura a utilizar.

A superfície a pintar deverá estar limpa e sem humidade. Além disso, tratando-se de uma segunda demão, só deverá ser executada depois da primeira estar convenientemente seca. Se a película de tinta se apresentar muito dura e lisa, terá que ser lixada para se obter melhor aderência.

Serão executadas as amostras necessárias para afinação da cor a aprovar pela fiscalização e/ou pessoa designada para tal.

4.3.4 CANTARIAS

Substituição dos peitoris das janelas existentes por novos com pedra semelhante às existentes.

4.3.5 PAVIMENTOS

Nas novas salas de tutoria, na sala de aula do piso 2, sanitários corredores e escada de acesso interior será aplicado pavimento vinílico contínuo tipo tarkett referência optima light sand beige 0246-3242246, incluindo formação de rodapé com 10cm.

4.3.6 TETOS

Na zona da nave os tetos falsos serão em quadrícula de 600x600 mm com estrutura à vista e painéis de gesso na cor branca, incluindo aplicação de lâ de rocha de 70kg e 40mm de espessura tipo ultracoustic ou equivalente.

Nas instalações sanitárias da zona da nave os tetos falsos serão em quadrícula de 600x600 mm com estrutura à vista e painéis de gesso com a face visível recoberta em vinil branco, resistente a produtos desinfetantes e humidade, incluindo aplicação de lâ de rocha de 70kg e 40mm de espessura tipo ultracoustic ou equivalente.

4.3.7 IMPERMEABILIZAÇÃO DE CALEIRAS, PLATIBANDAS E CAPEAMENTOS NA COBERTURA

As caleiras, platibandas e capeamentos serão constituídas por primário da impermeabilização tipo "Flintcoat" ou equivalente, impermeabilização com recurso a telas betuminosas tipo "Imperialum Polyplas 30" e "Polyxis r40" ou equivalente, corretamente

entrecruzadas e sobrepostas de acordo com as regras de aplicação do fabricante. As telas devem dobrar por cima das platibandas.

A intersecção entre elementos horizontais e verticais deverá ser sempre realizada em meia cana.

Sempre que existam juntas de sobreposição estas devem ser perfeitamente soldadas por sistema de vulcanização. As sobreposições terão no mínimo 8 cm.

Os trabalhos de impermeabilização não devem ser realizados com tempo de chuva ou muita humidade, as superfícies a impermeabilizar devem encontrar-se secas e limpas.

As coberturas deverão ser sujeitas a ensaio de carga pelo menos durante 48 horas.

Sobre as platibandas deverá ser colocado capeamento em chapa metálica na cor branca, idêntica ao existente.

4.4 EQUIPAMENTO

4.4.1 TORNEIRAS

Os lavatórios das instalações sanitárias da nave serão equipados com torneiras temporizadas, incluindo todos os acessórios, de acordo com o mapa de medições.

Todas as picagens de água devem ser equipadas com válvulas de corte tipo esquadria.

4.4.2 LOUÇAS SANITÁRIAS

Nas instalações sanitárias da nave serão instaladas louças vitrificadas, nomeadamente sanitas de tanque incluindo tampo e todos os acessórios necessários, de acordo com o descrito no mapa de medições. Nestas instalações sanitárias serão instalados lavatórios de parede equipados com kit de fixação em aço inox e sifão de garrafa em aço inox. Na instalação sanitária masculina deverão também ser instalados mictórios de parede.

4.4.3 FERRAGENS

As novas portas interiores a instalar deverão ser equipadas com fechaduras tubulares e puxadores tipo bola em aço escovado, com cilindro para chave no exterior e comando com botão de rodar no interior.

Como referência tomam-se os puxadores da marca Tesa, série 3900, ou equivalente.

As portas novas a instalar deverão ser equipadas com dobradiças em aço inoxidável com acabamento satinado.